

# Iniciada pelos ianques a evacuação da Ilha Tachen

## Etelvino conspira contra a Convenção do P.S.D.

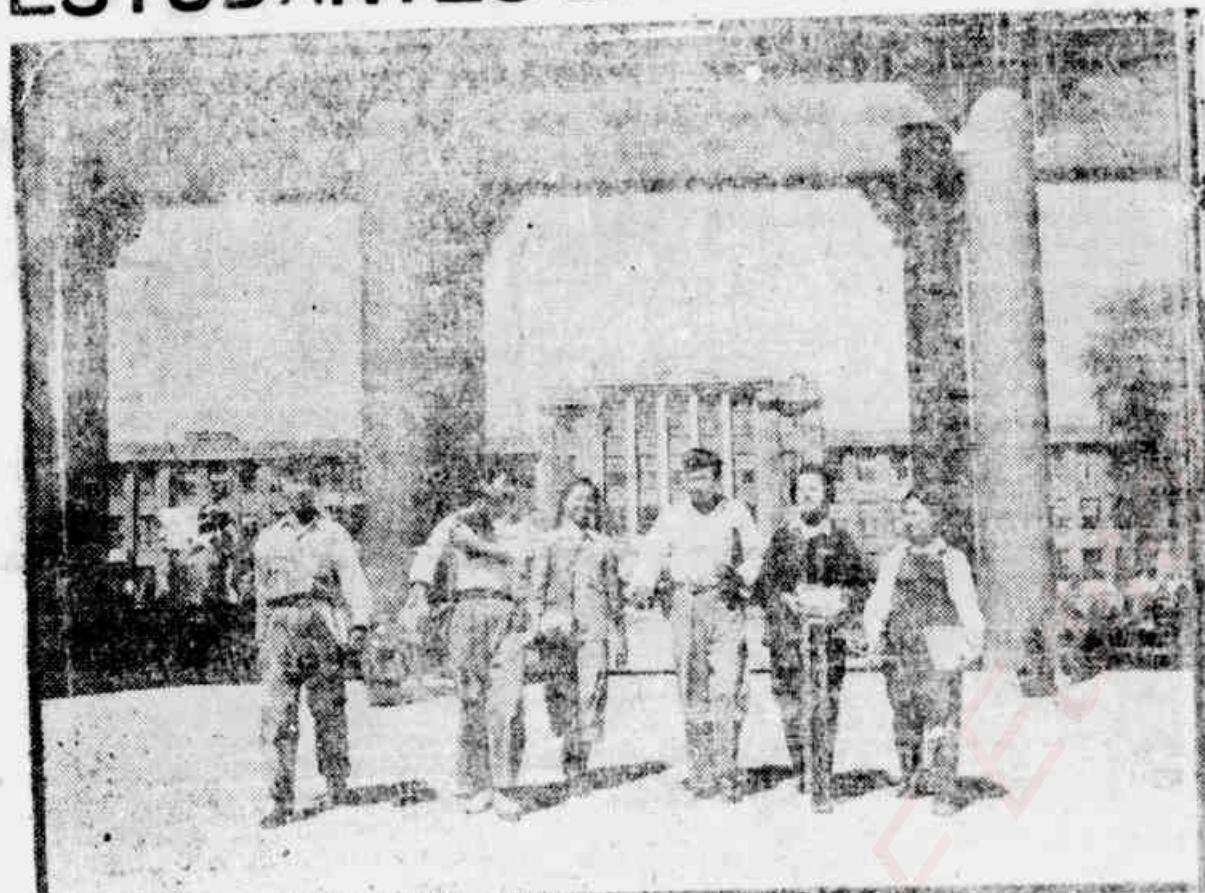
**Folha CAPIXABA**

ANO X \* VITÓRIA, SÁBADO 8 DE FEVEREIRO DE 1955 \* N. 928

# NÃO PAGAR O AUMENTO DAS PASSAGENS

Firme a decisão do povo diante do aumento pretendido — No Palácio do governo grande comissão de líderes sindicais, empresários e populares — Cabe ao governo resolver a situação

## ESTUDANTES DA NOVA CHINA



agora é possível estudar. Depois das férias de verão quase 200 mil novo estudantes ingressaram universidades chinéss, preparando seu futuro ardoso

NO tempo do governo ianque de Chiang Kai chek se havia teme miseria guerra e terror policial

## Não somos cobaias

Centra a bomba atômica e as experiências no Polo Sul falam os jornalistas Darly e Ney Modenese, além de populares de Paul e Vila Batista

Falando à reportagem de sobre os planos americanos de perícias atômicas — disse o sr. Darly Santos — Em última "Folha Capixaba", numerosos cidadãos capixabas das mais variadas condições sociais manifestaram sua repulsa às armas atômicas e as experiências com a bomba "H" anunciamadas pelo governo americano para o Polo Sul.

O sr. Sílvio Lopes, de Paul, declarou:

— Tenho lido muito sobre as experiências atômicas. Acho o operário do porto, sr. Juarez, que é um absurdo. Armas tão liso Braga, disse: poderosas não deviam ser utilizadas em guerras.

— Logo que foi inventada — como a URSS possuem as cidades bombas. No caso de uma guerra, é claro que a bomba será utilizada. Portanto, acho que as bombas e as próprias experiências deviam ser proibidas.

— Tanto a América do Norte e a URSS possuem as cidades bombas. No caso de uma guerra, é claro que a bomba será utilizada. Portanto, acho que as bombas e as próprias experiências deviam ser proibidas.

— A reportagem ouviu ainda os jornalistas Darly Santos e Ney Modenese.

Sempre fui contrário a ex-

periências belicosas e eu tenho horror à guerra que é um treinamento primitivismo. Com respeito às prováveis experiências no Polo Sul, devemos nos unir para que sejam evitadas. Não somos cobaias. Não podemos expor crianças, velhos e senhoras pacíficas ao perigo de experiências que não trazem nenhum benefício ou proveito para a humanidade.

O jornalista Ney Modenese referiu-se ao que houve no Japão:

— Conforme constato, esses americanos são uns monstros. Deviam proibir já essas bombas.

— Tanto a América do Norte e a URSS possuem as cidades bombas. No caso de uma guerra, é claro que a bomba será utilizada. Portanto, acho que as bombas e as próprias experiências deviam ser proibidas.

— A reportagem ouviu ainda os jornalistas Darly Santos e Ney Modenese.

Sempre fui contrário a ex-

Rio, 7 — (IP) — Continuam as tramas golpistas, dos políticos ligados ao Catete, visando impor o candidato deputado no pleito presidencial de outubro.

Parte dessa conspiração são os esforços do Catete e do grupo de generais fascistas para sabotar a Convenção Nacional do P.S.D., a se instalar

no próximo dia 10 do corrente, nesta capital.

Como se sabe, é tida como certa a homologação pela convenção da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, motivo por que o sr. Etelvino Lins, especialista em chicanas e fraudes, foi encarregado de sabotar aquela convenção.

Assim é que o ex-governador de Pernambuco, juntamente com o sr. Nereu Ramos, está enviando desesperadamente esforços, a fim de, em última hipótese, impedir a convenção do P.S.D. e conseguir o seu adiamento até que os golpistas do Catete reforcem os seus planos.

## Mal estar dos militares

Diante das provocações de Lacerda, na inauguração da rua Major Vaz

Rio, 7 — (IP) — Faltando na solenidade de inauguração da placa da rua Major Vaz, na Gávea o provocador Carlos Lacerda desmandou-se em novas invectivas contra o regime democrático, pregando abertamente o golpe.

Suas palavras, bem como as do cel. Adil de Oliveira, chefe do famigerado inquérito do Galeão, provocaram entre numerosos militares presentes visível mal estar, inclusive entre os oficiais que, antes, haviam sugerido que o discurso do conhecido agente provocador fosse escrito.

## Contra o golpe

Energico memorial enviado ao sr. Café Filho

A trama golpista do Catete e dos generais fascistas está provocando no Espírito Santo, como em todo o país, energicos protestos.

Ainda agora acaba de ser enviado ao presidente Café Filho, o seguinte memorial: "Os abalox-assinados, cidadãos de Vitoria, Espírito Santo, pertencentes às mais variadas correntes políticas, dirigem-se a V. Exa. a fim de protestar energicamente contra todas as tentativas de implantar no Brasil uma ditadura militar. Como brasileiros e democratas, exigimos respeito à Constituição."

Assinam o memorial os srs. La Soares, Castelar Madeira, Adalberto Fortunato, Antenor Rodrigues, Lourival Coutinho, Nair Coutinho, Antonio Barboza, Jaime de Barros, José Tavares e mais 17 cidadãos.

## 600 demissões em RIO BONITO

35 operários demitidos no HC de Maruípe — Demitidos do Porto porque eram do Chiquinho, não foram sequer recebidos pelo novo governador

Continuam as demissões, já no inicio do governo, segundo apurou a reportagem, 600 operários de Rio Bonito já estão com sua ordem de demissão assinadas pelo governo. No Hospital das Clínicas de Maruípe, 35 operários o

Continua na 4. pagina

## EDITORIAL

## Aplicaremos as diretrizes de Prestes

Poucos dias após a vibrante entrevista de Luiz Carlos Prestes à imprensa democrática, os fatos já confirmam a justez de suas diretrizes.

A comarca do Catete, que não pode falar em nome do povo e cujas ameaças não passam de chantagem para amedrontar pessoas de nervos fracos, sentindo-se cada vez mais repudiada pelo povo, recorre com uma falta de pudor fora do comum a novas artifícios e fraudes, a fim de atingir os seus objetivos liberticidas.

Está aí o recurso desesperado de impedir — através do policial Etelvino Lins — a Convenção do P.S.D. que, ao que tudo indica, homologaria a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

Saltam aos olhos as manobras indecorosas — verdadeiro insulto à dignidade e honra do povo brasileiro — visando a entrega para o simples do petróleo nacional aos lobos da Standard Oil de Rockefeller.

São abertas e desenadas as demarcações do sr. Alencastro Guimarães, Ministro do

Trabalho, visando a liquidação do salário mínimo dos trabalhadores, conquista essa que custou ao proletariado brasileiro grandes lutas e dolorosos sacrifícios.

A trama cínica e desesperada nestas condições, só mostra a fraqueza dos conspiradores liberticidas que tem à frente o general Faria e outras políticas fracassadas inspiradas e orientadas diretamente pela embaixada americana no Rio de Janeiro. Demonstra o seu isolamento cada vez maior diante do povo e da opinião pública. Este isolamento fica mais que evidenciado pelos pronunciamentos massivos de amplos setores da população contra a ditadura militar e em defesa da Constituição. Manifestam-se políticos e legislativos, líderes sindicais e trabalhadores.

No entanto, o perigo é maior do que nunca, e é de vez que os golpistas não abrem mão dos seus objetivos contra o povo, as liberdades e ação.

A fim de esmagar a trama dos golpistas, apliquemos já as diretrizes da entrevista do grande Luiz Carlos Prestes.

## COMENTARIO INTERNACIONAL

**A repercussão da nota soviética enviada ao governo de Adenauer**

Apesar das tentativas norte-americanas de torpedear os esforços soviéticos visando a solução pacífica do problema alemão, a última declaração da U. R. S. S. sobre o assunto, com data de 15 de janeiro, está alcançando a maior repercussão entre os setores democráticos de todas as países, notadamente na Alemanha.

Não há necessidade de insistir quanto à coerente atitude da República Democrática Alemaña que dá constantes provas de firmeza e tenacidade na tarefa de levar a cabo a unificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas.

Também na Alemanha ocidental as propostas soviéticas reforçaram substancialmente todos quantos compreendem que o rearmamento decidido pelos Acordos de Paris, sacrificará o futuro da nação no interesse exclusivo dos monopólios estrangeiros, associados aos grandes grupos financeiros alemães.

Nesse sentido, assume grande importância a recente carta de Erich Ollenhauer, presidente do Partido Socialista Alemão, que tem merecido as preferências do eleitorado nos últimos pleitos travados nos principais Estados da Alemanha do Oeste. Ollenhauer solicita ao governo de Bonn, explicitamente que: 1) peça às potências ocidentais que negociem com a União Soviética sobre os termos de sua proposta de 15 de janeiro e, 2) transmita aos mesmos governos o desejo da República Federal de ver realizadas essas negociações. Ollenhauer destaca também em sua carta que as propostas soviéticas foram anteriormente recusadas em 1952, o que constitui uma grave omisão em relação aos deveres para com o povo alemão.

**OFICINA PEIXE ELETTRICO**

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

**ALFAIA TE****MOISES BARBOSA**

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

**RADIOS - ACESSORIOS**

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória



*o Sr.  
também pode participar do  
GRANDE NEGÓCIO  
DA Atualidade!*

Adquira um lote de terreno na SOTE CO = «Bairro da Glória  
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353

**Utilização pacífica da ENERGIA ATÔMICA**

Participarão da conferência internacional 84 países — O único país a fazer uma proposta concreta foi a URSS — Disposta a potencia socialista a revelar como funciona a sua primeira central elétrica atômica

**NACÕES UNIDAS.** Nova Iorque, fevereiro — AFP — O Dr. Homi Bhabha, físico indiano, foi escolhido pelo Secretário-Geral da ONU para presidir à conferência internacional sobre a utilização da energia atômica, a se realizar em Genebra de 8 a 20 de agosto próximo.

O dr. Bhabha é Presidente da Comissão Indiana de Energia Atômica, e representava seu país no comitê consultivo que tem sede em Nova Iorque, para ajudar o Secretário-Geral a organizar a conferência.

**CONVIDADOS 84 PAISES**

Essa nomeação foi anunciada nos convites que o sr. Dag Hammarskjold dirigiu ontem aos 60 países membros das Nações Unidas, e a 24 outros países membros de instituições especializadas da ONU, pedindo-lhes designarem pelo menos, cinco representantes, entre os quais consultores competentes em matéria de energia atômica.

O Secretário-Geral juntou aos convites a ordem do dia da conferência, que compreende três partes: 1) Estudos gerais e detalhados sobre o papel da energia nuclear como fonte de energia; 2) Estudos da técnica dos reatores; 3) Aplicação da energia nuclear e em particular dos isótopos radicais nos domínios da biologia, medicina, agricultura, na pesquisa e na indústria.

**LA CENTRAL NUCLEAR DA U. R. S. S.**

Na primeira parte da ordem

**Reuniu-se o Soviet Supremo**

Importantes assuntos tratados pelo parlamento da URSS

**MOSCOW, fevereiro — IP** — A partir de 3 de corrente, está reunido nesta capital o Supremo Soviet da URSS, em sua quarta legislatura, no Palácio do Kremlin.

Participam da reunião 639 deputados.

Participaram da sessão inaugural os srs. Malenkov, Krushchev, Molotov e Voroshilov.

A ordem do dia a ser discutida consta de: elaboração do orçamento de 1955, análise da situação internacional e da política do governo da URSS; e ratificação dos decretos do governo soviético, a partir de abril de 1955, data da última reunião do Soviet Supremo.

O Soviet das Nacionalidades, também reunido, aprovou uma ordem do dia idêntica à do Soviet Supremo.

do dia, sob a rubrica "Conhecimentos adquiridos nas centrais elétricas nucleares já existentes", o Governo soviético fez saber que se propunha apresentar um memorial intitulado "A primeira central nuclear da U. R. S. S. para uso industrial, e os métodos de exploração da energia atômica".

Fora a unica comunicação precisa anunciada. Os outros membros do Comitê Consultivo, que preparam a ordem do dia, propuseram capítulos gerais no âmbito dos quais seriam apresentados ou entregues posteriormente memoriais. Esses neverão chegar ao Secretário-Geral da ONU até o dia 1º de julho o mais tardar.

**PRINCIPAIS QUESTÕES**

A primeira parte da ordem do dia compreende notadamente, como assuntos: "Estudos gerais sobre a estimativa das necessidades energéticas mundiais em 1975 e 2000"; "Estudos gerais sobre as reservas naturais sobre as reservas naturais de urânio e de tódio no mundo"; "Papel que poderia desempenhar

a energia nuclear como fonte de energia, no decorrer dos 25 ou 50 anos vindouros, segundo as previsões mais otimistas".

Entre os assuntos relativos à ciência e à medicina, figuram notadamente a proteção contra as radiações, e "Os problemas que apresentaria, para a saúde pública, uma larga utilização da energia atômica".

O regulamento interno da conferência prevê sessões plenárias gerais, reuniões restritas, sessões de tecnologia, conferências feitas por cientistas de reputação mundial. As línguas oficiais serão o inglês, francês, russo e espanhol.

O Secretário-Geral da ONU indicou, doutra parte, que seis vice-presidentes serão designados entre os candidatos apresentados pelo Brasil, Canadá, França, Inglaterra, Estados Unidos e URSS.

O sr. Dag Hammarskjold, doutra parte, designou o professor Walter Whitman, do "Massachusetts Institute of Technology", como Secretário-Geral da Conferência, e constituiu no topo do Secretariado um grupo de trabalho, composto dos srs. Ralph Brauche e Ilya Tchernychev, Subsecretários da ONU, e do dr. Gunhar Banders, físico nuclear norueguês.

**FOLHA CAPIXABA****EXPEDIENTE****DIRETOR RESPONSÁVEL  
VESPAZIANO MEYRELES****GERENTE  
TELMO MAIA**

EDITORIAL  
SEMENTE  
XII. 6  
SACRIFÍCIO  
TRABALHO

**Energica resposta do governo da China**

Não discutirá a proposta da Nova Zelândia e só irá ao Conselho de Segurança se o mesmo for excluído o representante de Chiang Kai Chek

**PEQUIM, fevereiro — IP** — A República Popular Chinês recusou enviar representante ao Conselho de Segurança da O. N. U. para discutir a proposta da Nova Zelândia sobre Formosa, a qual o primeiro ministro Chu En Lai considerou como "intervenção nos assuntos internos da China".

Asseverou o sr. Chu En Lai que qualquer decisão tomada pelo Conselho de Segurança sobre questões que interessam à China, sem a participação de um representante do Governo Popular Chinês, será ilegal, nula e não reconhecida".

**Carta de Bôa Esperança**

Recebemos de um amigo de Bôa Esperança uma carta em que denuncia as arbitrariedades de um tal José Rezende, naquele região.

Pedimos ao amigo que nos escreva de novo, dando maiores detalhes das pessoas vítimas das violências, bem como uma exposição das atividades do fiscal de matas João Faria.

Aguardamos com urgência essas informações, a fim de denunciarmos as violências com o vigor que merecem.

A REDAÇÃO

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA PESSOA POPULAR

Ressalvou, no entanto, o ministro que, para discutir a proposta soviética sobre a agressão norte americana contra a China, o Governo Popular con-

cordará em enviar um representante ao Conselho de Segurança, com a condição de que o mesmo seja excluído o delegado da camarilha de Chiang Kai Chek.

**Caiu o gabinete Mendes França**

**PARIS, fevereiro — IP** — Da 5 último, demitiu-se o gabinete chefiado pelo sr. Mendes França, ao lhe ser negada a confiança pedida ao parlamento.

No momento em que foi vencida a votação, o sr. Mendes França, completamente transtornado, dirigiu-se à tri-

buna, onde pretendeu falar. Foi interrompido por violenta algazarra e gritos partidos do centro, da esquerda e da direita.

O sr. Mendes França abandonou o recinto da Assembléia, sob uma chuva de apupos e vaias.

**Fala Truman sobre a paz**

Se houver guerra, nada restará do mundo

**SAINT LOUIS, fevereiro —** Foi dia 2 último, em uma re-

**O povo alemão contra o rearmamento**

Manifestação em Hannover

**BERLIM, fevereiro — IP** — O povo alemão realizou dia 5 último mais uma poderosa manifestação contra os Acordos de Paris de rearmamento da Alemanha.

A manifestação teve lugar em Hannover, na Alemanha, e foi promovida pelo Partido Social Democrata, com a participação de cerca de 5 mil pessoas, faltando na ocasião o líder daquele partido, sr. Erich Ollenhauer.

união maçônica, nesta cidade, o antigo presidente dos EUA, sr. Harry Truman, salientou a imperiosa necessidade em que se encontra o mundo de estabelecer uma paz estavel. Declarou Truman, notadamente: "Se não for restabelecida a paz, nada sobrará do mundo. Estas palavras são ditas por um homem que sabe do que fala e que o faz com conhecimento de causa".

**Telefone**

de

«Folha Capixaba»

44-18

# O mundo contra a bomba de hidrogenio

## Minoria de nervos fracos

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Sabia, sem dúvida, foi a caracterização feita por Luiz Carlos Prestes das forças golpistas e seus objetivos liberticidas. Uma minoria de políticos fracassados, agentes declarados do opressor estrangeiro, procura perpetuar-se no poder pela violência e o arbitrio. A ditadura que tramam é a cobertura de que necessitam, a fim de continuarem a política que traçaram: Levar o país a participar das aventuras de guerra do imperialismo americano e presssar o saque de nossa pátria pelos trustes.

As ameaças dos generais fascistas — disse o grande líder — não passam de chantagem para intimidar pessoas de nervos fracos. Os fatos provam a justeza das palavras do Cavaleiro da Esperança. Diante dos arreganhos de Juarez, Eduardo Gomes e outros inimigos da democracia, apenas os pusilâminos se perturbam, enquanto a maioria das forças políticas do Brasil erguem-se em vigorosos protestos contra a trama golpista.

O que, a propósito, acontece em todo o país é válido também para o Espírito Santo. O discurso do sr. Mario Gurgel, presidente da Câmara Municipal de Vitoria, é eloquente e significativo. O líder petebista, em palavras veementes, condenou a trama golpista. É claro que, por sua boca, falaram as centenas de cidadãos que o elegeram. Mas não é só. Manifestaram-se também contra os conspiradores liberticidas os líderes do P.D.C. e da U.D.N. no legislativo da capital capixaba: srs. Ruy Lora e Otacilio Lomba. Quer dizer, até um procer do partido do brigadeiro, centro motor das maquinções anti-democraticas, não hesita em condená-las.

Outros pronunciamentos se sucedem. Falaram também os srs. Sebastião Baracho, Agenor Amaro dos Santos e Alceu Pinto Aleixo, os primeiros do I.T.B. e o último também da U.D.N. São vereadores de diversos partidos. Em muita causa, provavel-

mente, estarão em desacordo. Na repulsa ao golpe, porém, foram unanimes.

Ha, ainda, as manifestações populares. Estas são as mais vigorosas. E crescem. Logo que foi conhecida a entrevista de Luiz Carlos Prestes, suas diretrizes, como sempre acontece, se transformaram em ação. Pessoalmente, tivemos a oportunidade de verificar que, na cidade e nos subúrbios, correm dezenas de memoriais. Em São Torquato, vimos um cidadão colhendo assinaturas para um protesto a ser enviado ao gal. Tavora, no qual afirma, com a franqueza que caracteriza os homens simples, que suas atividades o colocam na posição de um odioso inimigo do povo. Vimos mensagens dirigidas ao governador Juscelino, concitando-o a defender o direito de ser candidato, ao ministro da Guerra, ao presidente Café Filho, aos senadores Ary Viana e Atilio Vivacqua, ao deputado Rubens Ranquel, ao deputado e general Leonidas Cardoso e numerosos outros parlamentares.

A nossa redação veio um jovem. Pediu que lhe sobrescritassem um envelope. Colocamos o memorial. Era dirigido ao sr. Café Filho e exigia respeito à Constituição. «Arranjei — disse ele — mais de 20 assinaturas em poucos minutos. Ninguém recusa assinar».

Sim, como sempre, Luiz Carlos Prestes tem razão. A camarilha golpista — a serviço dos provocadores de guerra — é a colonização total do Brasil — é uma reduzida minoria de fracassados, disposta, porém, a todos os crimes. A trama vergonhosa, que se realiza no próprio Catete, visando a entrega do petróleo à Standard Oil, não é prova disso?

Mas os golpistas são minoria. E minoria de nervos fracos. Os golpistas tremem diante do povo. Que este, pois, se manifeste. A voz de milhões de brasileiros anulará seus planos liberticidas.

Assinemos, pois, os memoriais de protestos.

nos «gregorios» e «viuvas» procuram esconder a venda do Brasil aos trustes americanos.

### Inscrições contra o golpe

Logo que tomou conhecimento das manobras golpistas do Catete e dos generais fascistas, o povo capixaba não demorou em manifestar a sua repulsa.

Surgiram nos bairros memoriais e abaixo-assinados que rapidamente, são elaborados e enviados ao Catete, ao gal. Tavora, às casas do Parlamento e a líderes políticos, externando a exigência popular de respeito à Constituição.

Assim é que patriotas e populares, no viaduto da Vitoria a minas, no bairro de São Torquato, lançaram o seu protesto a tinta no cimento da construção: «Abajo os generais fascistas!» «Não queremos golpe!» «Exigimos respeito à Constituição.»

«Folha do Povo» encerrou suas atividades. Era um jornal conhecido. Sain da cena sem dar a menor satisfação aos seus leitores. Porque isto aconteceu? E que o jornal existiu em função de um objetivo: a vitória de Eurico Sales. Derrotado este o jornal desapareceu, com os seus dirigentes preocupados apenas em «tratar» da vida.

O que, porém, os golpistas procuraram esconder sob o pavilhão contra os «gregorios» e as «viuvas», está evidente.

Ha, hoje, no Brasil, duas categorias de negocistas: a de pequeno bordo e a de alto bordo. A de pequeno bordo rouba nos institutos e cargos subalternos do governo; a de alto bordo age na cúpula dos ministérios e realiza «negócios de vulto», particularmente com o estrangeiro. Uns roubam migalha; outros querem bilhões, como é o caso da neogociata com a Standard Oil, realizada no Catete pelo sr. Café Filho e o seu ministro Gudin. Os que, hipocritamente, falam

O que foi a reunião do Conselho Mundial da Paz em Viena — Reuniu-se no Rio o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Preparativos no Espírito Santo — O apelo contra a bomba H

Reuniu-se, nos dias 17, 18 e 19 de mês passado, em Viena, o Birô do Conselho Mundial da Paz. A reunião aprovou uma importante declaração a propósito do rearmamento alemão e da política dos blocos, o que põe em grande risco a paz mundial, e um Apelo contra a preparação da guerra atômica, o que traduz o desejo do povo de verem proibidas as armas de destruição em massa de populações e cessadas as experiências que com as mesmas vêm se realizando.

O Apelo foi assinado pelas personalidades que estiveram presentes, inclusive o seu presidente, o grande cientista Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz.

O apelo é, na verdade, uma exigência dos povos e se destina a ter grande repercussão. Em torno desse Apelo será possível mobilizar a opinião pública mundial, homens e mulheres, jovens e velhos. Este Apelo deverá ser assinado por toda gente, em escala ainda maior que o «Apelo de Estocolmo» e o Apelo por um Pacto de Cinco Grandes.

Entre as armas que o Apelo visa colocar fora da lei, destaca-se a Bomba «H». Com o agravamento da situação internacional, em virtude da cínica intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos da China, tal campanha assume maior importância.

As experiências com bomba «H», programadas pelos americanos em regiões Polo Sul, agravam mais a situação e colocam de perto em perigo as populações da América do Sul, particularmente as do Brasil.

Foi tendo em vista a gravidade da situação que o movimento Brasileiro dos Partidários da Paz reuniu-se nos dias 5 e 6 do corrente, no Rio de Janeiro, quando adotou

resoluções no sentido de iniciar-se no Brasil um grande movimento pela proibição das armas atômicas e contra as experiências com a bomba H no polo Sul.

Nessa base, o movimento Espírito-Santense dos Partidários da Paz também foi reorganizado, inclusive com a ampliação de sua diretoria de que passaram a fazer parte novas personalidades, como a jornalista Ivone Amorim e o engenheiro Heitor Façanha.

Nestas circunstâncias, participar da grande campanha é um dever de todos os patriotas capixabas.

Em entrevista à «Folha Capixaba», o engenheiro Heitor Façanha, mostrou como o Estado do Espírito Santo é o grande fornecedor de matérias primas utilizadas pelos trustes americanos na fabricação das armas termo-nucleares. «O Brasil fornece aos americanos no norte — diz o referido engenheiro — a monazita, material altamente estratégico usado nas

pilhas atômicas e demais ramos da indústria bélica. Com monazita, funcionam as manobras pilhas «breeders». Da monazita pode-se chegar ao U-233, combustível identico ao U-235.»

Tal situação faz aumentar a responsabilidade do povo do Espírito Santo na grande campanha, porque nós, capixabas, não podemos aceitar o papel de cúmplices e auxiliares diretos daqueles que pretendem mergulhar a humanidade no caos da destruição atômica.

## FLAGRANTE

### O vendedor de cuicas

FLORIANO

O homem estava vendendo umas «culequinhais», ali no ponto do ônibus de Vila Rubim. Eram uns estranhos objetos de barro, cobertos de pano e papel, amarrados a um panzinho por pequenos fios de madeira. Impulsionados, em movimento circular, produziam som de uma pequena matraca.

— Três cruzeiros! — anuncia o homem.

Perguntamos:

— A duzia?

— Não. Três cruzeiros cada um!

Quando demos, demos fé, estávamos conversando. O homem fabricava de 5 a 10 duzias por dia. Com muito esforço, conseguia vender quase tudo. Mas o lucro era pouco. As despesas eram grandes.

E eu tenho 10 filhos para sustentar! — acrescentou o vendedor.

Houve um momento de silêncio e homem continuou:

— Não é por gosto que faço isto. Por mim, estaria trabalhando na roça. Mas teria é causa que não existe para nós. Está tudo na mão de quem não trabalha.

Uma sombra de tristeza passou pelo rosto do homem que lá se foi, com os estranhos objetos que produziam um som parecido com o de uma pequena matraca.

— Três cruzeiros!

Isto aconteceu num sábado. Na segunda-feira, o sr. Francisco Lacerda de Aguiar, grande latifundiário em Guaiuá, tomava posse do cargo de governador do Espírito Santo.

Porque será que os donos da terra odeiam tanto a Luiz Carlos Prestes?

## TOPICOS

### Nada mudou

Desde o dia 31 de janeiro último, o Espírito Santo tem um novo governo. Saíu o sr. Jones Santos Neves e entrou o sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Sairam os secretários do governo e entraram novos secretários. Sairam os diretores de outros órgãos do governo e entraram novos.

No entanto, nada mudou. Continua tudo na mesma. Dizem os homens do atual governo que este nada poderá fazer para melhorar a situação, porque a administração anterior deixou um «rombo» muito grande no Estado. O que, porém, não impedirá que o sr. Chiquinho, em futuro próximo, alargue muito mais o referido «rombo».

Homens da mesma laia, reüssando-se no governo, nada resolvem. O que resolve é a mudança do regime. Só transformação do Estado brasileiro de orgão a ser sócio de latifundiários e grandes capitalistas (instrumentos dos trustes americanos) em Estado a serviço da classe operária, dos camponeses e outras classes e camadas patrióticas e progressistas, poderá resolver a situação.

Isto é o que diz o Programa do P.C.B.

### O povo decide

O episódio simples da tentativa dos empresários de ônibus de aumentarem os preços das passagens serve para mostrar que, em tudo, o que decide é o povo.

Diante da notícia de que as passagens seriam majoradas, elementos democratas de Vitoria, entre eles dirigentes sindicais, lançaram uma proclamação ao povo, denunciando o aumento das passagens como ilegal e chamando a todos para um ação pública.

O povo alertado decidiu não pagar o aumento. No debate, havido na sede do Sindicato dos Doqueiros, foram apresentadas sugestões para resolver a situação: melhorar as estru-

das e ruas, importação de carros, peças e acessórios a cambio oficial e medidas para aquisição de novos carros em países que querem comerciar conosco sem a exigência de dólares americanos.

É claro que tais medidas devem ser adotadas pelo governo. O povo que, pela sua ação rápida, impediou o aumento das passagens, está evidente, pode também forçar o governo a adotar referidas medidas, no que estão vivamente interessados os próprios empresários que, como a maioria esmagadora da população, sofrem também a ação dos trustes americanos que exploram e sugam o Brasil.

### O imperio do des pudor

As restas da UDN golpista e o histrião Carlos Lacerda são sistemáticos em bater numa tecla: E' preciso liquidar o país pelo sr. Vargas.

De acordo, ninguém mais que o Partido Comunista desmascarou o caráter antinacional e a corrupção daquele governo. Enquanto isso eram os udenistas, como o sr. Afonso Arinos, que comiam gordo na peleja do Catete, inclusive usufruindo «luzidas» representações em congressos internacionais, como é o caso da Conferência de Caracas.

O que, porém, os golpistas procuraram esconder sob o pavilhão contra os «gregorios» e as «viuvas», está evidente.

Ha, hoje, no Brasil, duas categorias de negocistas: a de pequeno bordo e a de alto bordo. A de pequeno bordo rouba nos institutos e cargos subalternos do governo; a de alto bordo age na cúpula dos ministérios e realiza «negócios de vulto», particularmente com o estrangeiro.

Uns roubam migalha; outros querem bilhões, como é o caso da neogociata com a Standard Oil, realizada no Catete pelo sr. Café Filho e o seu ministro Gudin. Os que, hipocritamente, falam

## Apelo contra a preparação da guerra atômica

Lançado pelo Conselho Mundial da Paz

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam com uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação».

Viena, 19 de janeiro de 1955.

## IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

Um vendaval de nomeações caiu sobre «A Tribuna». O Djalma Juarez foi nomeado para a «Canaã». O Antonio Resende foi para a «Imprensa Oficial». O Marchini foi para a «Canaã». O Setembrino foi para o Palacio Anchieto.

Dizem que «Folha do Povo» voltará a circular brevemente, transformado em «orgão associado» da cadeia do sr. Assis Chateaubriand. A Standard Oil, como se vê, não perde tempo.

Só o pobre professor Américo vai continuar no jornal fazendo o Conselheiro Acacio da província. Que será que houve?

«A Tribuna» não circulou domingo último. Desarranjado na linotipia, dizem os seus dirigentes... Pode ser, mas, depois das «nomeações», para que fazer força?

# Chiquinho começa investindo contra o funcionalismo

Atirados ao desemprego quase 60 funcionários da Imprensa Oficial — Outras demissões virão

**Folha CAPIXABA**

VITORIA SAB. 8 DE FEVEREIRO DE 1955

## Dez cruzeiros pela «gororoba» do SAPS

«Quem comer esta comida muito tempo fica tuberculoso»

Ha tempos, quando o edifício em que funciona o restaurante do SAPS fechou para consertos, «Folha Capixaba» denunciou o fato como manobra dos seus diretores, a fim de aumentar os preços das refeições.

Os fatos confirmaram a denuncia da imprensa livre. O restaurante voltou a funcionar com os preços aumentados. A refeição magra ali servida, que custava antes cr\$ 8,00, o que já era muito, custa agora cr\$ 10,00.

E a dizer da especie de comida que ali se fornece aos trabalhadores está o comentário feito por um operario, ontem à hora do almoço:

— Quem comer esta comida muito tempo fica tuberculoso!

## Contra a carestia o povo de Colatina

Memorial com mil assinaturas entregue à Câmara de Vereadores — Faixa contra a carestia na posse do novo prefeito

Colatina, 6 — (Correspondência especial) — Na sessão do dia 3 de ultimo, na Câmara dos Vereadores, por uma comissão de mulheres desta cidade, foi entregue ao vereador Lourenço Pereira Castro, um extenso memorial em que as donas de casa de Colatina fazem sentir a necessidade do congelamento de preços. O memorial contava com quase mil assinaturas.

O fato despertou grande interesse por parte de numerosos trabalhadores e populares presentes e repercutiu na opinião publica local.

### O MEMORIAL

«Nós, abaixo-assinados, moradores de Colatina — diz o memorial — sentimos o crescente agravamento da carestia de vida que assume em nossa cidade proporções alarmantes».

O documento denuncia a soneração dos generos de primeira necessidade e faz um apelo para que seja aprovado um tabelamento que fixe os preços das utilidades e dos artigos de amplo consumo popular.

Terminando, diz o documento: «Fazemos ver a VV. Excia. que assim agimos devido aos angustiantes problemas que surgem dia a dia, tornando cada vez mais angustiante a subsistência dos habitantes de nossa cidade».

Assinam o documento: Luiz dos Santos, Estela Aladina Santos, Rita Maria Monteiro, Maria Clara Sarcineli, Zelina Maria da Silva, Cecília Negreli, Iva Batista, Alzira João Martinelli, José Bittencourt, Marta de Souza, Marcio Rodrigues, Maria Rodrigues, Natália Costa, Adelia Vieira, Pedro Soares, Elvira Pinheiro de Souza, Cândida Sangalli Porto, Decio Simões Porto, Antonia Teles e mais 780 cidadãos e donas de casa de Colatina.

A Comissão que fez entrega do memorial estava integrada pelas sras. Cândida Sangalli Porto, Antonia Teles e outras pessoas.

O memorial foi lido na Câmara e os vereadores, diante de sua justiça, manifestaram-se plenamente de acordo com os seus termos.

Na ocasião, grupos de populares e trabalhadores mu-

nicipais que se achavam presentes manifestaram todo o seu apoio, comentando era mesmo necessário exigir o congelamento dos preços.

### FAIXA NA POSSE DO PREFEITO

No dia 31 ultimo, quando da posse do novo prefeito de Co-

latina, sr. Raul Giuberti, um grupo de mulheres ali compareceu carregando duas faixas. Uma de saudação ao novo prefeito e outra com dígitos pelo congelamento dos preços.

O fato despertou grande interesse e foi comentado em toda a cidade, inclusive pela rádio emissora local.

## Rubim e Lourival de Almeida negociam cargos públicos

Começa a funcionar a «austeridade» do novo governo — a história da deputação federal e da secretaria da Viaçã

Começou o avanço dos homens do governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Segundo apurou a reportagem, dois dos mais destacados membros da «respeitos» coligação já estão em entendimentos. Trata-se do sr. Floriano Rubim, eleito deputado federal e nomeado secretário da Viação do governo estadual, e do sr. Lourival de Almeida, eleito primeiro suplente de deputado federal também pela coligação.

A fim de acertar as coisas, o sr. Rubim vai se licenciar do cargo de deputado, o qual será ocupado pelo sr. Lourival de

Almeida. Enquanto isso, o sr. Rubim, como secretário, fará a sua política visando criar condições para ser o futuro governador. Como, porém, o cargo de deputado federal é mais rendoso que o de secretário da Viação em nosso Estado, o sr. Lourival deveria entrar com a diferença. Houve impasse.

Os negociantes, porém, estão certos de que chegarão a um acordo.

Enquanto isso, os empresários de ônibus de Vitoria, Vila Velha e Caracica, desafiando a cotação do povo, insistem em querer aumentar os preços das passagens de ônibus.

## 600 demissões em Rio Bonito

(Continuação da 1ª pag.)

que restava, foram postos no olho da rua.

O espetáculo havido sábado na Imprensa Oficial, diante da demissão de 53 funcionários, era revoltante. Havia funcionários que até choravam de desespero.

As portas do Palácio Anchieta, a reportagem foi encontrar 2 trabalhadores demitidos do porto, porque haviam soltado fogos em rego- sijo pela candidatura do sr. Chiquinho, e que, agora, após

sr. Arnaldo Andrade, novo administrador do porto, pleiteando a volta ao serviço. Não foram atendidos. Foram ao palácio e a resposta que tiveram foi a seguinte:

— O governador não pode receber.

Enquanto isso, o sr. Lacerda Aguiar percorria as ruas da cidades, acompanhado do integralista Zanelo, do capitão Joaquim e outros, proporcionando festivos passeios dos novos homens do governo.

Que o povo julgue esse go-

verno.

O governo do sr. Lacerda Aguiar inicia a sua gestão investindo contra o funcionalismo dos órgãos do Estado.

Até agora, já foram demitidos pelo sr. Antônio Rezende, o novo diretor do Departamento de Imprensa Oficial, cerca de 53 funcionários.

O que se diz, entre os funcionários da Imprensa Oficial, é que isto é apenas o começo, pois novas demissões irão atingir os funcionários.

O pretexto do governo e o seu preposto Rezende é de que o ditador anterior a fim de criar uma situação de dificuldades para a nova ad-

ministração, fizera antes de afastar-se do cargo, um sem numero de nomeações de funcionários.

Em verdade, os órgãos do governo, em qualquer tempo, sempre foram cabidas de demissões. O que, porém, o lacerdista está fazendo é por na rua incisivamente os funcionários

para substituí-los por outros de sua confiança ou preferência.

De qualquer forma, os verdadeiros sinecuristas não serão atingidos. A fúria do novo governo visa atingir os funcionários mais humildes, isto é, quem realmente trabalham

## Será cortado o abono no porto

Em ação os 3 «jacarandás» do sr. Lacerda de Aguiar — Pretexto insolente alegado pelo novo governo

Segundo apurou a reportagem de «Folha Capixaba», o governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar decidiu cortar o abono de emergência dos trabalhadores da administração do porto.

A fim de justificar tal golpe contra numerosos

chefes de família, o governo alegará que a administração anterior deu um rombo muito sério nos cofres públicos.

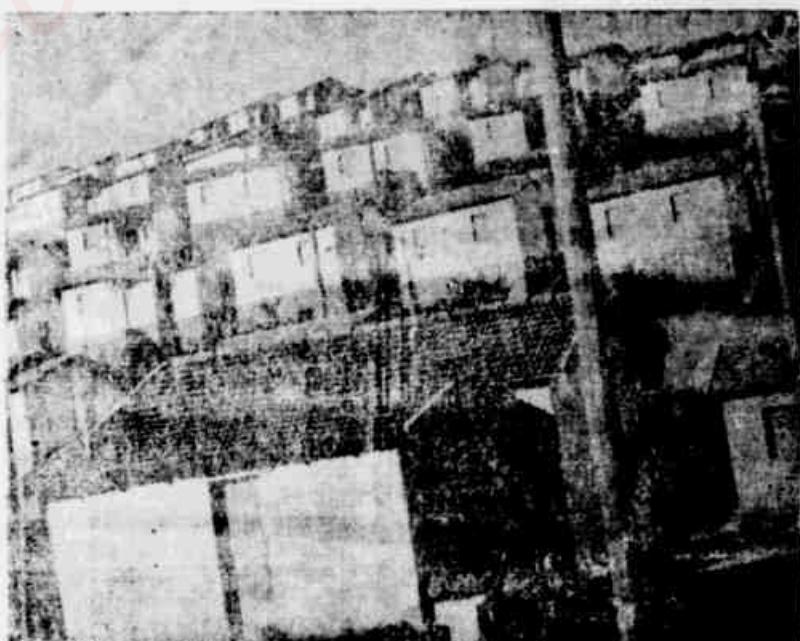
A verdade é que os salários daqueles trabalhadores já estão atrasados desde dezembro do ano passado.

Com o corte do abono, então a situação ficará mais séria.

Tal fato mostra o caráter do governo de Chiquinho, até ontem parceiro do sr. Jones dos Santos Neves, no domínio político do Espírito Santo.

Cabeças trabalhadores protestar e exigir a manutenção do abono.

Estão em ação, como se vê, os 3 «jacarandás» do sr. Lacerda Aguiar: Justiça, honra e dignidade.



O que se passa com as casas mandadas construir pela antiga Caixa dos Ferroviários do Vale do Rio Capixaba, mostra bem o desprezo de sua organização pelo povo. As casas estão localizadas no bairro do Atalaia, onde se está brindando um sorteio de casais de moradores em Paul. O resultado é que as explosões bombardearam as casas que, praticamente, não podem ser habitadas, pois morar ali é correr o risco de vida.

## ESPORTES

## Arrasado pelo Vitoria o esquadrão da Vale

6 a 2 o «score» de domingo, no estádio «Governador Bley» — Campeões os aspirantes do Vitoria — Domingo próximo, a decisão do campeonato entre Rio Branco e Americano

Prosseguindo o campeonato capixaba de futebol, defrontaram-se domingo último os quadros do Vitoria F.C. e da As. Atlética Vale do Rio Doce.

A vitoria coube ao esquadrão do Vitoria que arrasou o seu adversário pela contagem de 6 a 2, isto depois de quando da Vale ter estado vencendo por dois tentos a um, no primeiro tempo.

A Vale não teve quadro para enfrentar o seu adversário e, com a goleada de domingo, é praticamente o «lanterinha» do campeonato.

OS ASPIRANTES

basta um empate para conquistar o cetro.

Reina grande expectativa em torno do sensacional prelio.

**Edição de Hoje**  
**4 PÁGINAS**  
**PREÇO DE**  
**EXEMPLAR**  
**1 CRUZEIRO**